

Medidas morfométricas para avaliação da qualidade dos cascos de novilhas Holandesas

Bruno Alcantara Sampaio Pinto^[a], Muriel Magda Lustosa Pimentel^[b], Regina Valéria da Cunha Dias^[c], Tatiana Leite Barbosa Araújo dos Santos^[c], Felipe Venceslau Câmara^[d], Rivaldo Bruno Medeiros de Lucena^[c], Ilanna Vanessa Pristo de Medeiros Oliveira^[c]

^[a] Médico veterinário

^[b] Centro Universitário Cesmac (CESMAC), Maceió, AL, Brasil

^[c] Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA), Mossoró, RN, Brasil

^[d] Universidade Potiguar (UnP), CIDADE, ESTADO, Brasil

*Autor correspondente
e-mail: regina@ufersa.edu.br

Resumo

Medidas de tamanho e conformação são utilizadas para definir a qualidade e verificar a saúde dos cascos bovinos. Este estudo objetivou verificar a morfologia dos dígitos de novilhas e avaliar se estas apresentam ou estão predispostas a lesões. Utilizou-se 15 novilhas da raça Holandesa, criadas sob sistema semi-intensivo, na Universidade Federal Rural do Semi-Árido. Os cascos foram higienizados com água corrente e escova. O podôgoniômetro foi utilizado para avaliar os parâmetros: altura de talão (AT), altura de casco (AC), comprimento da parede dorsal do casco (CP), comprimento da sola (CS), comprimento diagonal (CD) e ângulo dorsal (AP). Os dados foram avaliados utilizando-se média aritmética, desvio padrão, coeficiente de variação, variância, mínimo e máximo, porcentagem e qui-quadrado, teste t de Student para comparações múltiplas. Todas as análises foram realizadas considerando nível de significância de 5%. Os dados AP não apresentaram diferença estatística ($P < 0,05$) quando comparados aos dígitos das novilhas com ou sem deformidade. Na AT, os dígitos laterais esquerdos ($P = 0,03$; $P = 0,03$), laterais direitos ($P = 0,04$; $P = 0,00$) e mediais direitos ($P = 0,05$; $P = 0,00$) dos membros torácicos e pélvicos apresentaram diferença estatística. Com o passar dos anos, o talão mais alto da unha lateral posterior resultará num maior sustento do peso corporal, justificando-se a diferença estatística encontrada na AT das novilhas estudadas. O CP apresentou diferenças nos dígitos lateral esquerdo ($P = 0,01$), medial esquerdo ($P = 0,02$) e medial direito ($P = 0,04$) do membro torácico, e lateral esquerdo ($P = 0,04$) do membro pélvico. Sabe-se que o ambiente influencia nos valores de CP, e as novilhas deste estudo eram criadas em solo de areia compactada, ocasionando o enrijecimento do estojo córneo e menor desgaste. Na AC, os dígitos lateral direito ($P = 0,00$), medial direito

($P = 0,01$) do membro torácico e o dígito lateral esquerdo ($P = 0,00$) do membro pélvico apresentaram diferenças para novilhas com ou sem alterações digitais. O CS apresentou diferença significativa do dígito medial direito ($P = 0,00$) do membro torácico. No CD, os dígitos lateral esquerdo e direito ($P = 0,04$; $P = 0,01$), medial esquerdo e direito ($P = 0,02$; $P = 0,01$) dos membros torácicos e o dígito lateral direito ($P = 0,04$) do membro pélvico obtiveram diferença para novilhas com ou sem alterações morfológicas. Para novilhas, os principais fatores que influenciam o crescimento excessivo desses dígitos são idade, peso, genética e manejo. Esses fatores estão correlacionados, sendo importantes para o equilíbrio podal.